



MENSAGEM DO DIRETOR EXECUTIVO DO UNAIDS

O empoderamento das mulheres é fundamental para o fim da epidemia de AIDS

Mensagem do Diretor Executivo do UNAIDS, Michel Sidibé, para o Dia Internacional da Mulher

Genebra, 8 de março de 2015 – Durante as celebrações do Dia Internacional da Mulher, líderes mundiais e a sociedade civil se reúnem em Nova Iorque para participar na 59ª sessão da Comissão sobre o Status da Mulher. Neste encontro, os participantes analisarão o progresso alcançado desde a adoção da Declaração e Plataforma de Ação de Pequim há vinte anos, as quais definiram metas ambiciosas com o objetivo de melhorar a vida de mulheres ao redor do mundo. A Plataforma de Ação buscou garantir que mulheres e meninas pudessem ter liberdade e exercer seu direito de viver livre de violência, de frequentar a escola, de tomar decisões e de ter acesso irrestrito a serviços de saúde de qualidade, incluindo saúde sexual e reprodutiva .

Nos últimos vinte anos, grandes avanços na resposta ao HIV foram alcançados e os números de novas infecções pelo vírus e de mortes relacionadas a AIDS continuam a cair. Apesar disso, o sucesso da redução de novas infecções não tem sido igualmente compartilhado.

Em 2013, 64% de novas infecções em adolescentes no mundo aconteceram entre jovens mulheres. Na África Subsaariana, as jovens com idades entre 15 e 24 anos possuem duas vezes mais chances de se infectarem pelo HIV em comparação a indivíduos da mesma faixa etária do sexo masculino. Embora a desigualdade de gênero, pobreza, práticas culturais nocivas e relações desiguais de poder aumentem a vulnerabilidade da mulher ao HIV, a ação e o comprometimento global conjunto podem reverter este quadro.

Vinte anos atrás, líderes mundiais reconheceram que a desigualdade de gênero era uma grande barreira para as mulheres em relação ao acesso à saúde de qualidade, assim como que as mulheres possuíam oportunidades desiguais para proteção de sua saúde e bem-estar.

A Declaração e Plataforma de Pequim concordaram fundamentalmente que os direitos humanos das mulheres incluem a sua sexualidade, englobando saúde sexual e reprodutiva, que deve ser livre de coersão, discriminação e violência. Todos devem demonstrar preocupação com a indicação do relatório do Secretário-Geral das Nações Unidas de que após 20 anos da implementação da Declaração de Pequim muitas áreas ainda apresentam baixo nível de progresso, incluindo as negações contínuas de direitos e saúde sexual e reprodutiva.

Os princípios fundamentais da Declaração de Pequim estão de acordo com o compromisso do UNAIDS para o fim da epidemia de AIDS. À medida que o mundo avança em direção a concordar coletivamente sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável globais, precisamos reafirmar o compromisso de que ninguém seja deixado para trás.

O UNAIDS anunciou as metas globais para a Aceleração da Resposta com o objetivo de reduzir as novas infecções de HIV para menos de meio milhão por ano até 2020. Atingir esta meta ambiciosa significa assegurar a redução de novas infecções entre mulheres e meninas em pelo menos 75% nos próximos cinco anos. As metas 90-90-90 de tratamento buscam garantir que, até 2020: 90% de todas as pessoas vivendo com HIV saibam que têm o vírus; 90% das pessoas diagnosticadas com HIV recebam terapia antirretroviral; e 90% das pessoas recebendo tratamento possuam carga viral indetectável e não mais possam transmitir o vírus.

UNAIDS BRASIL
PROGRAMA CONJUNTO
DAS NAÇÕES UNIDAS
SOBRE O HIV/AIDS

ACNUR
UNICEF
PMA
PNUD
UNFPA
UNODC
ONU MULHERES
OIT
UNESCO
OMS
BANCO MUNDIAL

SEN QUADRA 802
CONJUNTO C LOTE 17
ASA NORTE
70800-400
BRASILIA – DF BRASIL

+55 61 3038 9220
+55 61 3038 9217

Assegurar que mulheres e meninas sejam empoderadas para se proteger do HIV, tomar decisões sobre sua própria saúde e viver livre de violência, incluindo a violência relacionada ao seu status sorológico, será fundamental para o fim da epidemia de AIDS até 2030.

CONTATO

UNAIDS Brasil: Daniel de Castro, tel. +55 61 3038 9221 | +55 61 9304 2654
decastrod@unaid.org

UNAIDS

O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) mobiliza e inspira o mundo para alcançar sua visão compartilhada de zero nova infecção por HIV, zero discriminação e zero morte relacionada à AIDS. O UNAIDS une os esforços de 11 organizações da ONU – ACNUR, UNICEF, PMA, PNUD, UNFPA, UNODC, ONU Mulheres, OIT, UNESCO, OMS e Banco Mundial – e trabalha em colaboração com parceiros nacionais e internacionais para maximizar resultados da resposta à AIDS. Saiba mais em unaid.org.br e pelos nossos canais no [Facebook](#) e no [Twitter](#).